



Leitura Reflexiva – Reunião de Responsáveis 2023

Aos profissionais da Educação Infantil,

É com muita alegria que damos continuidade, em 2023, a esta ação tão valiosa para a Educação Infantil carioca: o **Diz aí, família!** A Coordenadoria da Primeira Infância, por meio da Gerência de Intersectorialidade (GIN), busca suscitar reflexões para a reunião de responsáveis do 1º bimestre, prevista na **Circular E/SUBE/CPI/GIN nº 02/2023**, que terá como tema *“Vacina: um compromisso de todos para o desenvolvimento integral das crianças.”*

Durante o ano de 2022, a Gerência de Intersectorialidade corroborou que fortalecer a família e a comunidade é fortalecer, também, as crianças que crescem e se desenvolvem nela, tal como afirma o Plano Nacional pela Primeira Infância (PNPI). Desta forma, em 2023, seguimos compartilhando questões que podem ser mobilizadas no encontro entre profissionais e famílias da Educação Infantil, atendendo algumas das diretrizes propostas pelo PNPI (2020, p. 63):

- As famílias e as instituições de Educação Infantil não se substituem; antes, são parceiras no projeto educativo, de tal maneira que a educação familiar e a escolar se complementem e se enriqueçam, produzindo trocas de saberes, com aprendizagens coerentes, mais amplas e consistentes;
- É direito das famílias participar dos processos educativos de seus filhos que ocorrem nas instituições de educação infantil. Os conselhos escolares e outros colegiados são os espaços institucionais de participação, mas não exclusivos.

Para tanto, a reunião de responsáveis torna-se um momento valioso de encontro com as famílias no sentido de compartilhar, além do percurso de aprendizagem das crianças, de ações que envolvem a escola e o próprio

território. Diante disso, e em diálogo com a temática do 1º bimestre, que tal iniciar uma mobilização no sentido de:

- ✓ Chamar atenção das famílias para a importância de completarem o esquema vacinal das crianças;
- ✓ Reafirmar o direito das crianças à saúde e proteção;
- ✓ Estabelecer, ou fortalecer o equipamento de saúde do território, no sentido de compartilhar a temática de discussão da reunião de responsáveis e, quem sabe, um atendimento específico à sua Unidade Escolar.

Lembramos que daremos continuidade ao programa “Diz aí, família!”. Portanto, para esta ação a U.E. utilizará a hashtag #DizAiFamilia para registro em suas redes sociais, bem como fará a marcação da @sme_carioca.



Fonte: Prof. Felipe Rocha (Professor de Educação Infantil com formação em Educação Física – 8ª CRE).

Diz aí, Escola! [...] Vamos nos inspirar?

O médico pediatra *Dr. Carlos Silva*, da FIOCRUZ, compartilha conosco importantes informações e experiências possíveis numa relação de parceria entre Saúde e Educação. Quem ganha com isso? As crianças, claro! Vejamos...

➤ Reflexão sobre Vacinas na Infância

Carlos Silva – Doutor em saúde pública – FIOCRUZ

Quando a gente pensa em dizer o que é saúde, muitas vezes, imaginamos que ter saúde é não estar doente. Mas isso não é verdade! Saúde é mais que isso. Ter saúde é viver com bem-estar social, físico, mental e até espiritual. Na verdade, saúde depende de muitos fatores como das condições que temos para viver a vida. Saúde depende do como convivemos com as outras pessoas que moram na mesma comunidade, na mesma casa, no trabalho etc. Para ter saúde as pessoas precisam ter acesso à alimentação, à boa moradia, a ter trabalho e emprego, poder usar transportes coletivos em boas condições, ter acesso ao lazer, poder se divertir, ter acesso à cultura e até mesmo ter acesso à educação e a uma boa aprendizagem. Saúde é um direito de cada um de nós!

Mesmo as pessoas que têm alguma doença, podem conviver bem com ela e seguirem com sua vida saudável, tendo acesso a remédios, aos exames necessários e principalmente ter acesso aos serviços de saúde desde os mais simples (postos de saúde e clínicas da família) como aos mais especializados (hospitais). A gente não vai ao Posto de Saúde só quando está doente.



Mas, vamos combinar que também ninguém quer ficar doente e ter saúde é garantia dos direitos sociais de cada pessoa da comunidade escolar (alunos, pais, familiares, professores e outros profissionais da educação) e hoje gostaríamos de discutir sobre as vacinas. Vocês sabem o que são vacinas? As vacinas são aplicadas de acordo com cada idade da vida da pessoa para evitar que elas fiquem doentes, assim, vacina também é saúde.

Na infância as vacinas são fundamentais para oferecer tanto ao bebê como a todas as crianças na fase de educação, uma proteção contra várias doenças (vocês saberiam dizer quais seriam essas doenças?). O período da infância é a fase mais importante do crescimento e desenvolvimento da pessoa... por isso todas aquelas observações que fizemos do que é preciso ter para ser saudável são importantes que sejam oferecidas a cada criança. Desde que nasce, a criança já está aprendendo muita coisa – é claro que quando ela entra na Educação Infantil, o aprendizado dela é reforçado pelo apoio pedagógico dado pelos seus professores.

Ao ser vacinada corretamente, a criança evita adoecer e com isso ela pode frequentar melhor a sua escola/creche/EDI com boa assiduidade, aproveitar do convívio com seus amigos e colegas e vamos lembrar que, assim, ela também não exigirá que seu familiar falte ao trabalho para cuidar dela em casa.

O Brasil sempre foi um bom exemplo de país que conseguiu vacinar a maior parte de suas crianças. Foi assim, que a partir das Campanhas de Vacinação com o Zé Gotinha, afastamos o risco da paralisia infantil. Outra doença que sempre causou muitas complicações com sequelas sérias – como pneumonia, surdez ou lesão cerebral – foi o sarampo. Nós também chegamos a ter controle total sobre essa doença por conta de todas as crianças terem suas carteiras de vacinação em dia. E podemos citar muitas



outras, como a rubéola que quando acometia em mulheres grávidas, levavam ao nascimento de bebês com muitas complicações graves, que tinham que fazer cirurgias do coração ou com más formações como retardo mental.

Muitos devem lembrar como as escolas ajudaram sempre as unidades de saúde, criando postos de vacinação nas suas salas de aulas/seus espaços durante as campanhas. Nesse ponto podemos registrar aqui como é relevante a parceria da Educação com a Saúde. Você sabe quais são as unidades de saúde que atendem a região da sua escola, da sua comunidade, próximo de sua casa? Uma conversa entre diretores e profissionais dessas áreas pode facilitar muito um trabalho parceiro, que para além de manter a carteira de vacina de todos as crianças em dia, podem saber identificar e orientar quando uma criança não é aconselhada a permanecer/frequentar a sua UE, o que fazer e quando ela pode retomar às suas atividades normais na escola/creche.

Se nos últimos anos o Brasil perdeu a melhor posição mundial de cobertura vacinal que ele tinha foi, provavelmente, por conta da pandemia de COVID-19 que com o recolhimento em casa, as pessoas não puderam sair para serem vacinadas. E aí, vamos chamar atenção da importância da vacina para o controle da doença COVID-19. Isso só aconteceu quando a luta da população por seu direito a ter vacinas foi atendida (pelo então governo federal da época) – assim, a pandemia só foi controlada pelo uso da vacina contra a COVID-19, o que teria evitado muitos casos da doença, as perdas e mortes da população pela COVID-19.

Então, embora estejamos aqui falando principalmente de vacinação das nossas crianças, é bom lembrar que existe vacina para todas as idades, das crianças, dos adolescentes, dos adultos e dos mais velhos. Podemos

afirmar que a carteira de vacina de nossas crianças em dia certamente, favorece e permite um crescimento e desenvolvimento com muito mais saúde. E se falamos como é proveitosa a parceria entre as unidades de saúde e as escolas/creches, precisamos ainda destacar como a participação das famílias é importantíssima para construir esses laços entre a Saúde e a Educação. Favorecer que sua criança esteja corretamente vacinada, é um sinal de cuidado seu com ela, além de facilitar o seu aprendizado, que faz parte do crescer e do se desenvolver bem na vida, pois saúde é um direito dela.

Prof. Dr. Carlos Silva. Autor do livro:



Sejam todos(as) muito bem-vindos(as)!

Att.
Gerência de Intersetorialidade.